



Câmara Municipal de Pouso Alegre

Estado de Minas Gerais

- F-C Assessoria Jurídica
- F-C Comissão de Legislação, Justiça e Redação
- F-C Comissão de Ordem Social
- F-C Comissão de Administração Pública
- F-C Comissão de Administração Financeira e Orçamentária
- F-C Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e da Pessoa Idosa
- F-C Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Proteção Animal
- F-C Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

PROJETO DE LEI Nº 7595 / 2020

Às Comissões, em 30/06/2020

ASSUNTO: DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE
LOGRADOURO PÚBLICO: RUA MARCY
ANTÔNIO WOOD TOLEDO (*1938 +2011).

AUTOR: VER. ADRIANO DA FARMÁCIA

Quórum:

- (X) Maioria Simples
- () Maioria Absoluta
- () Maioria Qualificada

Anotações: _____

1ª Votação	2ª Votação	Única Votação
Proposição: _____	Proposição: _____	Proposição: <u>Aprovado</u>
Por _____ votos	Por _____ votos	Por <u>13 x 0</u> votos
em ____ / ____ / ____	em ____ / ____ / ____	em <u>11 / 08 / 2020</u>
Ass.: _____	Ass.: _____	Ass.: _____



CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE
Estado de Minas Gerais

PROJETO DE LEI Nº 7595 / 2020

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE
LOGRADOURO PÚBLICO: RUA MARCY
ANTÔNIO WOOD TOLEDO (*1938 +2011).**

Autor: Ver. Adriano da Farmácia

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se RUA MARCY ANTÔNIO WOOD TOLEDO a atual Rua 18, com início na Avenida 01 e término na Viela 03, do Loteamento Colina do Rei,

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Pouso Alegre, 11 de agosto de 2020.


Rodrigo Modesto
PRESIDENTE DA MESA


Dionísio Pereira
1º SECRETÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE
Estado de Minas Gerais



PROJETO DE LEI Nº 7595 / 2020

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE
LOGRADOURO PÚBLICO: RUA MARCY
ANTÔNIO WOOD TOLEDO (*1938 +2011).**

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se RUA MARCY ANTÔNIO WOOD TOLEDO a atual Rua 18, com início na Avenida 01 e término na Viela 03, do Loteamento Colina do Rei,

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 18 de junho de 2020.

Adriano da Farmácia
VEREADOR

ASSINADO POR ADRIANO CESAR PEREIRA BRAGA:80003761649 - 29/06/2020 13:21:48 - S1W8-N1S7-XOF7-S2X2



CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE
Estado de Minas Gerais



JUSTIFICATIVA

Marcy Antônio Wood Toledo nasceu no dia 22 de abril de 1938, em Pouso Alegre, Minas Gerais, filho de Dr. Mário Toledo e Cinira Wood Galvão Toledo.

No ano de 1956 aos 18 anos, serviu no 14º Grupo de Artilharia de Campanha de Pouso Alegre. Coursou o curso Técnico de Desenho Mecânico, mas não exerceu a profissão.

Seguindo os passos do pai ingressou no Curso Prático de Dentista e em parceria com seu pai atendeu as cidades de Congonhal, Bom Repouso e Pouso Alegre. Foi funcionário do Banco Crédito Real em São Paulo.

Casou-se com Maria Madalena Assis Toledo em 1963 e constituiu uma bela família com seis maravilhosos filhos, sendo eles: Marcilena em 1964, Marluze em 1966, Marciléia em 1968, Marlúcio em 1969, Marcinara em 1970 e Marluze em 1972.

Marcy também foi comerciante, juntamente com sua esposa movimentou duas lojas “A casa da bagunça” e “Lenamar” com produtos diversificados.

Nos anos 70 foi eleito e reeleito vereador e trabalhou incessantemente para a construção de poços artesianos e para o calçamento das vias municipais.

Foi sócio fundador do Clube de Campo Pouso Alegre e sócio remido do Clube Literário e Recreativo de Pouso Alegre.

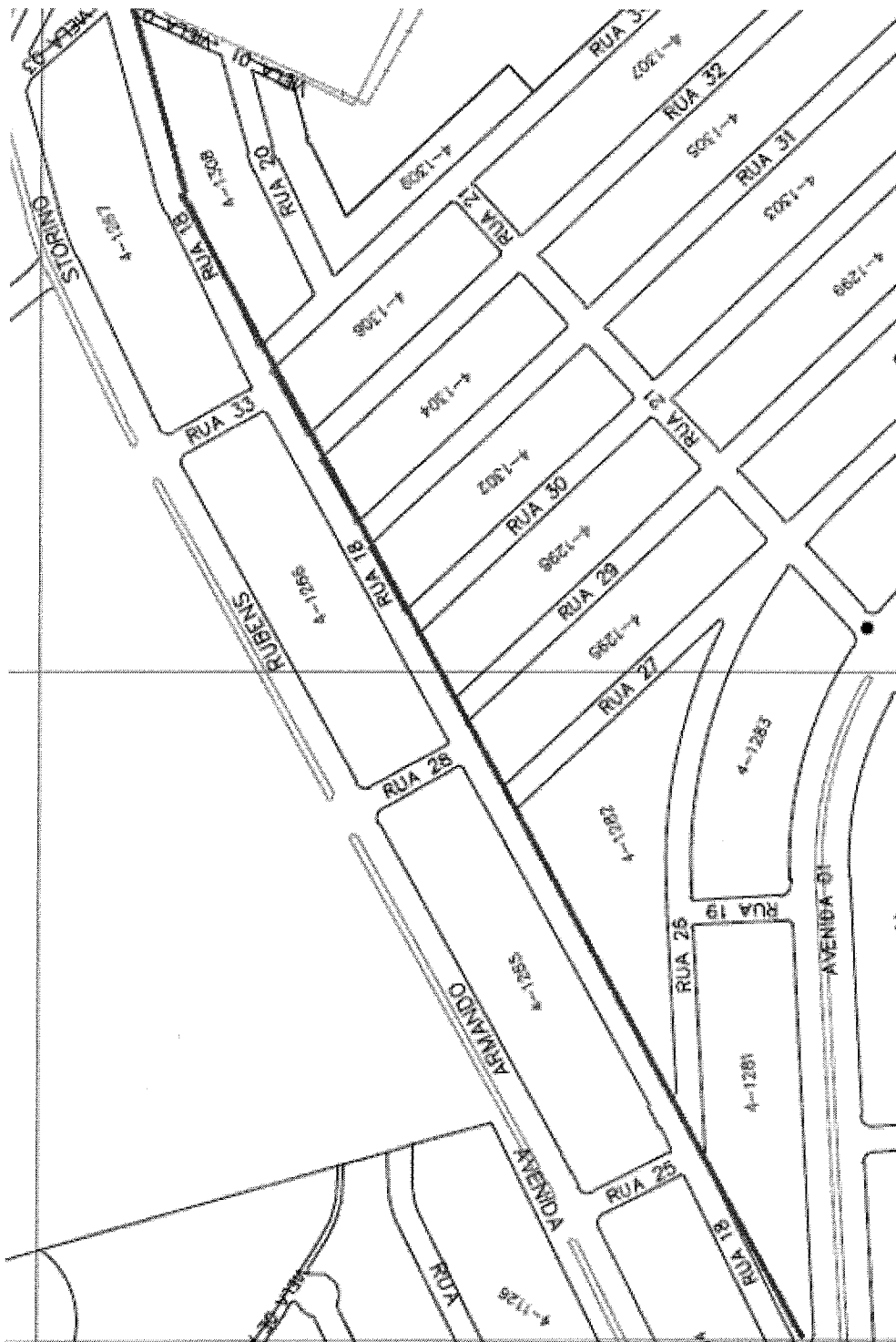
Formou-se pela Faculdade de Direito do Sul de Minas- FDSM e passou a exercer a carreira jurídica até os seus últimos dias do ano de 2011.

Viveu seus momentos de lazer sempre em companhia dos amigos de pescaria, caça e reuniões rancheiras e comemorativas principalmente da família.

Conviveu com sua tia Clarisse Toledo desde a infância e aprendeu com ela o slogan: “ Em tudo tenha calma e elegância” e usufruir dos sábios ensinamentos. Fez questão de deixar a seus filhos todo legado deixado por sua tia Clarisse: “Fé, religiosidade, determinação, coragem, dedicação e valorização da família como símbolo da união perfeita”.

Sala das Sessões, em 18 de junho de 2020.

Adriano da Farmácia
VEREADOR





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 ESTADO DE MINAS GERAIS
 COMARCA E MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE

Certidão de Óbito

Flávio Gomes Rocha
 Oficial

Miguel Francisco Franco
Flávio Gomes Rocha
 Subscritores

Carolina Helena Mastandelli Fonseca
Agua Embalsada
 Examinadora Autorizada

CERTIFICO que sob o nº 23854, às folhas 120, do livro nº 061 C, de registros de óbitos, se encontra o assento de

MARCY ANTONIO WOOD TOLEDO

falecido no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, em Pouso Alegre - MG, aos 17 de junho de 2009, às 19:40 horas, do sexo masculino, profissão advogado, natural de Pouso Alegre - MG, nascido aos 22/04/1938, com 71 anos de idade, domiciliado e residente em Pouso Alegre - MG, estado civil casado, filho de MARIO TOLEDO e CYNIRA WOOD TOLEDO.

Foi declarante Mario Aurelio de Padua e o óbito foi atestado pelo Dr. Hudson Umeoka, CRM nº. 27.445, que deu como causa da morte: Morte súbita de origem desconhecida, insuficiência cardíaca, insuficiência renal crônica.

Sepultado no cemitério municipal de Pouso Alegre - MG.

Registro feito no dia 19 de junho de 2009.

OBSERVAÇÕES: Casado com Maria Madalena Assis Toledo, deixando cinco filhos de nomes: Marcielen, Marciléia, Marlúcio, Marcinara e Mariuze. Era eleitor e deixou bens. NADA MAIS.

O referido é verdade e dou fé.

Pouso Alegre - MG, 19 de junho de 2009.


 Flávio Gomes Rocha
 Oficial Subscritor





Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pouso Alegre – MG.

Pouso Alegre, 29 de junho de 2020.

PARECER JURÍDICO

Autoria – Poder Legislativo

Nos termos do artigo 79 e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis, passamos a analisar os aspectos legais do **Projeto de Lei nº 7.595/2020**, de **autoria do vereador Adriano da Farmácia**, que **“DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO: RUA MARCY ATÔNIO WOOD TOLEDO (*1938 +2011)”**.

O Projeto de Lei em análise, em seu *artigo primeiro*, visa denominar Rua Marcy Antônio Wood Toledo a atual Rua 18, com início na Avenida 01 e término na Viela 03, do Loteamento Colina do Rei,

O *artigo segundo* aduz que revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Assim prevê a Lei Orgânica Municipal:

“Art. 39 – Compete à Câmara, fundamentalmente:

I - legislar, com a sanção do prefeito, sobre todas as matérias de competência do Município;

(...)

Parágrafo único – A competência a que se refere o inciso I deste artigo, envolve os assuntos arrolados nos arts. 18 a 21 e ainda:

(...)

II - denominar estabelecimentos, vias e logradouros públicos;”
(grifo nosso).



“Art. 235 – É vedado dar nome de pessoas vivas a ruas, vias, logradouros públicos ou a bens e serviços públicos de qualquer natureza.

Parágrafo único – Para os fins do artigo, somente poderá ser homenageada a pessoa que, comprovadamente, tenha prestado relevantes serviços ao Município ou que tenha se destacado, notoriamente ao nível municipal, estadual ou nacional.”

A matéria veiculada neste Projeto de Lei se adequada perfeitamente aos princípios de Competência Legislativa assegurados ao Município e inculpidos no artigo 30, inciso I da Constituição Federal. Não conflita com a Competência Privativa da União Federal, nos termos do artigo 22 da Constituição Federal, nem com a Competência Concorrente entre a União Federal, Estados e Distrito Federal, conforme o artigo 24 da Constituição Federal.

É imperioso registrar que, antes da apresentação de projetos de lei de denominação de via pública/logradouro público, **os nobres Edis devem buscar, junto aos órgãos competentes, informações a respeito da inexistência de nome de logradouro anteriormente denominado, como o caso de homônimo; sendo de suma importância investigação no sentido de verificar a existência de nome na referida rua, que se pretende denominar, já que, desta forma, estaríamos alterando denominação, com procedimentos distintos, regulados pela Lei Municipal nº 3620/99, que em seu artigo 1º dispõe que:**

“Sem prejuízo do disposto nos artigos 39, 235 e seus parágrafos, da Lei Orgânica Municipal, a denominação de vias e logradouros públicos só poderá ser alterada mediante requerimento ou termo de concordância firmado, no mínimo, por 80% (oitenta por cento) de seus moradores.” (grifo nosso).

O projeto pode prosseguir em tramitação, haja vista que elaborado no exercício da competência legislativa desta casa, consoante o disposto art. 30, incisos I da Constituição Federal, já que compete aos Municípios legislar sobre assuntos de



interesse local, dispositivo com idêntica redação no artigo 39, inciso I, da Lei Orgânica Municipal.

Corroborando acerca das competências municipais, os ensinamentos do mestre **José Afonso da Silva**, *in* Curso de Direito Constitucional Positivo, 36ª edição, Malheiros, páginas 645 e 646:

“O art. 30 da Constituição já discrimina as bases da competência dos Municípios, tais como: (1) legislar sobre assuntos de interesse local, que consubstancia a área de competência legislativa

(...)

(2) suplementar a legislação federal e a estadual no que couber; aí, certamente, competirá aos Municípios legislar supletivamente sobre:

(...)

(c) proteção do patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico.

(...)

(8) promover no que couber o adequado ordenamento territorial.” (grifo nosso).

Por interesse local entende-se:

*“Doutrina e jurisprudência, ao tempo da Constituição anterior, se pacificaram no dizerem que é de peculiar interesse aquele em que predomina o do Município no confronto com os interesses do Estado e da União. Peculiar interesse significa interesse predominante. Interesse local é expressão idêntica a peculiar interesse.” (TEMER, Michel, *in* Elementos de Direito Constitucional, 24ª. ed., Editora Malheiros, São Paulo, 2014, p. 105).*

Consoante tem sido o entendimento do Supremo Tribunal Federal. No exame do Recurso Extraordinário 1151237, a maioria declarou constitucional o dispositivo da Lei Orgânica do Município de Sorocaba, que prevê competência para a denominação de vias, logradouros e prédios públicos tanto para o prefeito, como para a Câmara Municipal. O relator ministro Alexandre de Moraes registrou o seguinte:

“As competências legislativas do município caracterizam-se pelo princípio da predominância do interesse local, que, apesar de difícil conceituação, refere-se àqueles interesses que disserem respeito mais diretamente às suas necessidades imediatas.”

(...)

Por outro lado, a norma em exame não incidiu em qualquer desrespeito à Separação de Poderes, pois a matéria referente à “denominação de próprios, vias e logradouros públicos e suas alterações” não pode ser limitada tão somente à questão de “atos de gestão do Executivo”, pois, no exercício dessa competência, o Poder Legislativo local poderá realizar homenagens cívicas, bem como colaborar na concretização da memorização da história e da proteção do patrimônio cultural imaterial do Município.

(...)

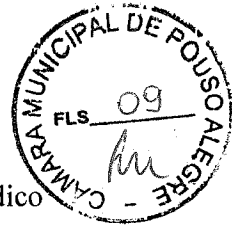
Em nenhum momento, a Lei Orgânica Municipal afastou expressamente a iniciativa concorrente para propositura do projeto de lei sobre a matéria. Portanto, deve ser interpretada no sentido de não excluir a competência administrativa do Prefeito Municipal para a prática de atos de gestão referentes a matéria; mas, também, por estabelecer ao Poder Legislativo, no exercício de competência legislativa, baseada no princípio da predominância do interesse, a possibilidade de edição de leis para definir denominação de próprios, vias e logradouros públicos e suas alterações.” (grifo nosso).

QUORUM

Oportuno esclarecer que para a sua aprovação é exigido quorum de maioria de votos dos membros da Câmara, nos termos do artigo 53 da Lei Orgânica Municipal e artigo 56, inciso III do Regimento Interno da Câmara Municipal de Pouso Alegre.

CONCLUSÃO

Por tais razões, exara-se **parecer favorável** ao regular processo de tramitação do Projeto de Lei 7.595/2020, para ser submetido à análise das ‘Comissões Temáticas’ da

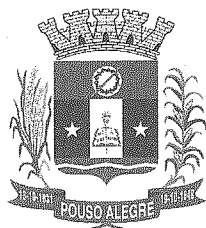


Casa e, posteriormente, à deliberação Plenária, salientando-se que, o parecer jurídico exarado é de caráter meramente opinativo, sendo que a decisão final a respeito, compete exclusivamente aos ilustres membros desta Casa de Leis.

É o modesto entendimento e parecer, S.M.J..

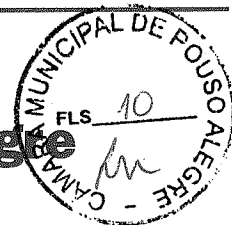
Geraldo Cunha Neto
OAB/MG n° 102.023

Ana Clara de Andrade Ferreira
Estagiária da Assessoria Jurídica



Câmara Municipal de Pouso Alegre

- Minas Gerais -



Gabinete Parlamentar

(Parecer 65/2020)

Pouso Alegre, 30 de junho de 2020.

PARECER DA COMISSÃO PERMANENTE DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
(CAP)
RELATÓRIO

A Comissão de Administração Pública da Câmara Municipal de Pouso Alegre – MG, no uso de suas atribuições legais para exame do **Projeto de Lei 7595/2020**. Dispõe sobre denominação de logradouro público: rua Marcy Antônio Wood Toledo (*1938 +2011), e dá outras providências.

FUNDAMENTAÇÃO E CONCLUSÃO DA RELATORIA

Conforme o artigo 67 e seguintes, do Regimento Interno desta Casa, combinado com o artigo 37 e parágrafos, da Lei Orgânica do Municipal, são atribuições das Comissões Permanentes o estudo e a emissão de parecer acerca das proposições que lhe são apresentadas e, à esta Comissão de Administração Pública cabe especificamente, nos termos do artigo 70, do Regimento Interno, examinar as proposições referentes às matérias desta natureza que trata este referido Projeto de Lei.

Esta comissão de administração pública analisou que tal projeto de lei visa a denominação da Rua Marcy Antônio Wood Toledo a atual Rua 18, com início na Avenida 01 e término na Viela 03, do Loteamento Colina do Rei.

Segundo prevê a lei orgânica Municipal em seu artigo 39 que traz a seguinte redação: “Compete à Câmara, fundamentalmente: (I) - legislar, com a sanção do prefeito, sobre todas as

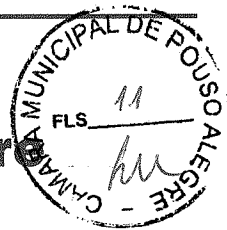
[Handwritten signatures]

17104 11/09/2020 08:28:52 CÂMARA MUNICIPAL DE POU SO ALEGRE



Câmara Municipal de Pouso Alegre

- Minas Gerais -



Gabinete Parlamentar

matérias de competência do Município e (II) denominar estabelecimentos, vias e logradouros públicos”;

Por sua vez, o Departamento Jurídico desta Casa, após análise, emitiu o parecer FAVORÁVEL à tramitação do Projeto de Lei em estudo.

Diante do exposto, segue a conclusão deste parecer, cujos termos estão devidamente apresentados.

CONCLUSÃO

O Relator da Comissão Permanente de Administração Pública, feita a análise, EXARA PARECER FAVORÁVEL À TRAMITAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 7595/2020.

Vereador Leandro Morais

Relator

Vereador Dito Barbosa

Presidente

Vereador Oliveira

Secretário



Câmara Municipal de Pouso Alegre

- Minas Gerais -



Gabinete Parlamentar

PARECER Nº 88 DE 2020

PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO SOBRE PROJETO DE LEI Nº 7595/2020 “DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO: RUA MARCY ANTÔNIO WOOD TOLEDO (*1938 +2011).”

RELATÓRIO

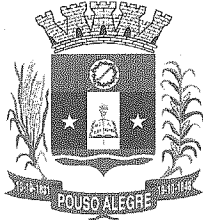
A Comissão de Legislação, Justiça e Redação da Câmara Municipal de Pouso Alegre – MG, no uso de suas atribuições legais para exame do PROJETO DE LEI Nº 7595/2020 “DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO: RUA MARCY ANTÔNIO WOOD TOLEDO (*1938 +2011).” Passando a emitir o respectivo parecer e voto, nos termos regimentais.

FUNDAMENTAÇÃO E CONCLUSÃO DA RELATORIA

Conforme o artigo 67 e seguintes, do Regimento Interno desta Casa, combinado com o artigo 37 e parágrafos, da Lei Orgânica do Municipal, são atribuições das Comissões Permanentes o estudo e a emissão de parecer acerca das proposições que lhe são apresentadas e, à esta Comissão de Legislação, Justiça e Redação cabe especificamente, nos termos do artigo 68, do Regimento Interno, examinar as proposições referentes às matérias desta natureza que trata este referido Projeto de Lei.

Conforme prevê a lei orgânica Municipal em seu artigo 39 que traz a seguinte redação: “Compete à Câmara, fundamentalmente: (I) - legislar, com a sanção do prefeito, sobre tódas as matérias de competência do Município e (II) denominar estabelecimentos, vias e logradouros públicos;”.

Este Projeto de Lei passa a denominar- RUA MARCY ANTÔNIO WOOD TOLEDO a atual Rua 18, com início na Avenida 01 e término na Viela 03, do Loteamento Colina do Rei.



Câmara Municipal de Pouso Alegre

- Minas Gerais -



Gabinete Parlamentar

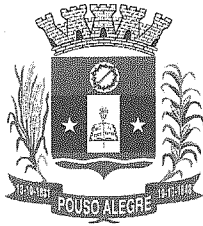
Marcy Antônio Wood Toledo nasceu no dia 22 de abril de 1938, em Pouso Alegre, Minas Gerais, filho de Dr. Mário Toledo e Cinira Wood Galvão Toledo. No ano de 1956 aos 18 anos, serviu no 14º Grupo de Artilharia de Campanha de Pouso Alegre. cursou o curso Técnico de Desenho Mecânico, mas não exerceu a profissão. Seguindo os passos do pai ingressou no Curso Prático de Dentista e em parceria com seu pai atendeu as cidades de Congonhal, Bom Repouso e Pouso Alegre.

Foi funcionário do Banco Crédito Real em São Paulo. Casou-se com Maria Madalena Assis Toledo em 1963 e constituiu uma bela família com seis maravilhosos filhos, sendo eles: Marcilena em 1964, Marluz em 1966, Marciléia em 1968, Marlúcio em 1969, Marcinara em 1970 e Marluze em 1972. Marcy também foi comerciante, juntamente com sua esposa movimentou duas lojas “A casa da bagunça” e “Lenamar” com produtos diversificados.

Nos anos 70 foi eleito e reeleito vereador e trabalhou incessantemente para a construção de poços artesianos e para o calçamento das vias municipais. Foi sócio fundador do Clube de Campo Pouso Alegre e sócio remido do Clube Literário e Recreativo de Pouso Alegre. Formou-se pela Faculdade de Direito do Sul de Minas- FDSM e passou a exercer a carreira jurídica até os seus últimos dias do ano de 2011.

Viveu seus momentos de lazer sempre em companhia dos amigos de pescaria, caça e reuniões rancheiras e comemorativas principalmente da família. Conviveu com sua tia Clarisse Toledo desde a infância e aprendeu com ela o slogan: “ Em tudo tenha calma e elegância” e usufruir dos sábios ensinamentos. Fez questão de deixar a seus filhos todo legado deixado por sua tia Clarisse: “Fé, religiosidade, determinação, coragem, dedicação e valorização da família como símbolo da união perfeita”.

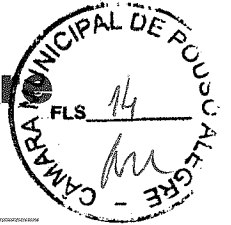
Por sua vez, o Departamento Jurídico desta Casa, após análise, emitiu o parecer FAVORÁVEL à tramitação do Projeto de Lei em estudo, eis que não foram constatados obstáculos legais à tramitação do aludido Projeto de Lei.



Câmara Municipal de Pouso Alegre

- Minas Gerais -

Gabinete Parlamentar



Dessa forma, esta Comissão concluiu que o Projeto de Lei 7595/2020 cumpriu as condições legais no que tange à competência e à iniciativa.

CONCLUSÃO

Após análise do presente **Projeto de Lei nº 7595/2020**, a Comissão verificou que a proposta se encontra com todos os requisitos legais preenchidos.

Diante dos fatos narrados, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação EXARA PARECER FAVORÁVEL à tramitação do referido Projeto de Lei, julgando-o apto a ser apreciado pelo Plenário desta Edilidade. É o nosso parecer.

Pouso Alegre, 11 de agosto de 2020.


Dionísio Ailton Pereira
Relator


Bruno Dias
Presidente

Rafael Aboláfio
Secretário